Ata da 1ª Reunião Ordinária de 1971

1ª Sessão ordinaria - Aos 30 dias do mês de Setembro do ano de mil novecentos e setenta e um, nesta cidade de Vargem Alegre, Estado de Minas Gerais, reuniu-se a Câmara Municipal no local de costume, sob a Presidencia do Senhor Alzyro Ribeiro de Almeida. A hora marcada o Senhor Presidente declarou aberta a sessão e mandou se procedesse a chamada a que responderam os seguintes vereadores: Alzyro Ribeiro de Almeida, Rafael Bara, José Bento Tentim, José Claro, José Ribeiro da Silva, Antônio Ferreira Mendes, Dr. Edmundo Benedito Assam e José Fontoura de Assunção. Feita a chamada e havendo numero legal o Senhor Presidente declarou iniciados os trabalhos sob a proteção de Deus. Em seguida o Senhor Presidente comunicou a Casa o motivo da realização desta sessão dizendo que a mesma se processava devido a dispositivo da Constituição do Estado em vigente e que tinha por objetivo o recebimento da Proposta Orçamentária elaborada pelo Senhor Prefeito Municipal para o exercício de 1972. Expediente do dia: Ofício do Senhor Prefeito Municipal remetendo a Proposta Orçamentaria para o exercício de 1972, acompanhado de todos os seus anexos, assim como dos seguintes Ante Projetos de Lei: a) Que orça a receita e fixa a despesa para o exercício de 1972; b) que estabelece o quadro geral de funcionários do município, fixa-lhes

J. 44 67

os respectivos remanentes e contem outras disposições; c/ Lei modifica a tabela de padrão de vencimentos do funcionalismo municipal; d/ Lei autoriza execução de obras; e/ Lei aprova a aplicação de capital em investimentos; f/ Lei concede subvenções e dá outras providencias. Todos os ante projetos de leis em apreço, que terão aplicabilidade somente no exercicio de 1972, assim como a proposta orçamentária, foram encaminhados a todas as comissões permanentes afim de, para o exame e respectivos pareceres. Apresentação de indicações, requerimentos e projetos: Não houve. Apresentação de pareceres das comissões não houve. ordem do dia para a proxima sessão: Não houve. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a sessão e convocou uma outra para o dia 05 do mes de outubro do corrente ano, no local e hora de costume, a fim de se dar sequencia aos trabalhos da segunda Sessão ordinária do corrente ano. Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente declarou encerrados os trabalhos do dia, agradecendo a presença dos senhores vereadores bem como o representante da imprensa. E, para constar, eu José Benito Bentini Secretario da Camara Municipal, lavrei a presente ata que, depois de lida, discutida e aprovada, vai por mim assinada, pelo Sr. Presidente e demais vereadores presentes a sessão.

José Benito Bentini

Rafael Baeta
Ribeiro de Almeida
Fontana
José Bregalda

Sessão Especial Realizada em Comemoração ao 140º Aniversário da Fundação da Polícia Militar de Minas Gerais.
Aos 8 dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e setenta e um nesta Cidade de Varginha, Estado de Minas Gerais, pela Presidência do vereador Alípio Ribeiro de Almeida, reuniu-se a Câmara Municipal em sua sala de sessões, convocada prévia e especialmente com a finalidade de se prestar uma homenagem ao 140º Aniversário da fundação da Polícia Militar de Minas Gerais. A hora marcada o senhor Presidente declarou aberta a sessão e mandou fazer a chamada a qual responderam os seguintes vereadores: Alípio Ribeiro de Almeida, Rafael Baeta, Dr. José Coelho Lemos, Maria Izabel Resende Pompeu, João Bernardes Pereira, Dr. Edevaldo Benedito Attanasio, José Baeta, José Bregalda e José Fontana de Assunção. Feita a chamada e havendo número legal o senhor Presidente declarou iniciados os

os trabalhos da presente sessão; a seguir o Senhor Presidente disse dos motivos da presente sessão, qual seja o de prestar homenagem a Polícia Militar de Minas Gerais pelo transcurso de seu 140º Aniversário de Fundação. Para compor a mesa foram convidados as seguintes autoridades que se achavam presentes: Dr. Astolpho Tiburcio Salustiano, Juiz de Direito desta comarca, Dr. João Eugênio do Prado, Prefeito Municipal, Dr. Etuabes Pereira, Delegado de Polícia de Varginha José Braga Jordão, Vice Prefeito Municipal, Tenente Ary de Souza Carvalho, Delegado do Serviço Militar, representantes da imprensa falada e escrita locais e diretores das Faculdades e colégios de Varginha, bem como demais outras autoridades municipais e Presidentes de Clubes de Serviços. Como convidado de honra foi chamado o Senhor Comandante do Contingente Policial de Varginha que também tomou assento à mesa desta Câmara. Em seguida o Senhor Presidente da Câmara passou a palavra ao vereador Dr. José Coelho Lemos, para, em nome desta casa, saudar a Polícia Militar do Estado. Disse o vereador Dr. José Coelho Lemos:- "Reunimo-nos em sessão solene para comemorar a passagem do 140º Aniversário da Polícia Militar do Estado de Minas Gerais. Para maior solenidade e brilhantismo desta comemoração preparei um trabalho sôbre a História da Polícia Militar e seu papel na Sociedade. De tôdos os

Corporações Militares existentes no Brasil
Inclusive o Exercito Nacional, a mais
antiga é a nossa legendária Policia
Militar, herdeira que é de uma contem-
porânea que se filia à criação dos
primeiros companhias de Dragões em 1719.
Em 1710, já existia, na antiga Capitania
de Minas Gerais, um Corpo Policial deno-
minado Terço de 500 soldados, criado pelo
jovem Antonio Albuquerque. Poder-se-ia
dizer que o corpo fora criado com a
finalidade de dar combate aos franceses
que invadiam as proximidades de São
Sebastião do Rio de Janeiro, então sob
o jovem de Mem de Sá; assim, formado
o Terço, imediatamente foram recrutados
mais 6.000 homens, destinados ao
Combate Fluminense. Segundo nos diz
em sua obra - A Policia Militar em
Minas Gerais, o professor Renato Teixeira
Veloso, afirma, ter o Exercito
Brasileiro sua origem nas milícias,
principalmente por ocasião dos lutos
pela manutenção da Independencia do
Brasil, reunidos após o ido de 1822.
Segundo consta na referida obra, em
1822, graças ao seu contingente de
5,000 mil homens, enviados ao Rio de
Janeiro, foi possivel garantir a
Independencia, então proclamada.
Apenas três companhias retornaram.
A tropa mineira que permaneceu no
Rio integrou-se ao esquema de segu-
rança local, sendo hoje reconhecida
pelos historiadores como o embrião

do nosso Exercito, o qual foi criado por ato do Principe D. João, em data de Fevereiro de 1831. Posteriormente à criação do Terço de 500 soldados ocorreu a criação da Cia. dos Dragões pela Côrte de Portugal, em 1719. A Cia. de Dragões viria ser em 1775, reunindo no Regimento Regular de Cavalaria de Minas, que ainda até hoje permanece honrando as tradições de um passado glorioso, cuja sede está localizada na Capital Mineira. Essa Força Policial constituiu a Tropa Paga da Capitania de Minas Gerais e contava em seus plenos com elementos da envergadura moral com o alferes Joaquim José da Silva Xavier e outros. A data magna da corporação de Tiradentes é comemorada no dia 20 de outubro, tendo-se em vista que nesse mesmo dia do longinquo ano de 1.831, uma Carta-Lei estruturava a Tropa Paga da Capitania de Minas, equiparando-a militarmente e dando-lhe um nome de Corpo de Guardas Voluntários Permanentes. Entretanto apesar de que a Carta-Lei era datada de 20 de outubro daquele ano, ela não criava a Polícia Militar, apenas ampliava e dava nova forma ao Corpo Policial já existente na Capitania de Minas desde 1710 com a criação do Terço de 500 soldados. Em 1840, pela primeira vez, recebeu o nome de Corpo Policial, teve participação na guerra do Paraguai, fornecendo o 17º Batalhão de Voluntários da Pátria, responsável pelo epopéia da Retirada da Laguna. Em 6 de Maio de 1890, recebeu a denominação

de Corpos Militares da Polícia de Minas.
Em 24 de outubro de 1891, muda o nome para Força Pública, tendo atuação decisiva nos movimentos revolucionários de 1924, 1930 e 1932, escrevendo com sangue e sacrifício de seus milicianos uma bela página na história de Minas Gerais. Em 1964, estamos presente ainda, a Milícia de Tiradentes deu o primeiro brado de "basta" aos mais truculentos e estrangeiros que tentavam implantar a doutrina comunista em nosso país.
Recentemente o Cel. José Ferreira Dias Diretor da Escola de Sargento dos Anos de Três Corações em palestra nos auditórios da nova Faculdade de Direito falou só lhe o dever do cidadão para com a Pátria, revelando os perigos da guerra psicológica e da infiltração subversiva por todos os modos, em todos os setores de atividade.
A Polícia Militar do Estado de Minas Gerais, está sempre atenta ao aforismo - Virtus praemium est optimum; praemonitus, praemunitus a coragem é um dom precioso; um homem prevenido, vale por dois. Sempre alerta sempre pronta a dar "basta" a quem se propuser subverter a ordem e levar a Nação ao caos. O Papel da Polícia Militar na sociedade é de prevenção e repressão de ordem pública. Sob o primeiro aspecto, que é o mais importante, a atuação da polícia visa a evitar tudo quanto possa

prejudicar a ordem pública e a segurança dos indivíduos, quer relativamente às suas pessoas, quer aos seus bens. Sentimos mais a existência da polícia relacionada com os problemas de segurança, mas ela, também, se faz sentir em outros campos, como o caso da polícia de costumes, e de higiene ou sanitária etc. Pelo o ponto de vista da segurança, a ação da polícia, consiste em vigiar, observar, auscultar, para a manutenção da ordem pública em estado normal e interver, no caso de alteração, para restaurar a normalidade. Este aspecto é um dos específicos e mais importantes da atividade policial e tem seu palco natural a via pública. Só excepcionalmente será permitida a sua atuação fora desse âmbito, diante do preceito constitucional que assenta a inviolabilidade do lar como uma das garantias do indivíduo. A atividade repressiva se manifesta após a infração. O poder de Polícia do Estado consiste na repressão dos violações da lei, concretizados pela prática do crime. Aí intervém o judiciário, aplicando as medidas repressivas, que à polícia cumpre executar. O papel da polícia na preventiva é importante no sentido de descoberta do autor do crime, das investigações a que procede para elucidação das diversas circunstâncias que o rodearam e que se consubstanciam no inquérito policial, que serve de base à instauração do processo perante

a autoridade judiciária. Assim é que temos um perfeito entrosamento entre os componentes civis e militares da Polícia de nossa cidade. Delegados e investigadores civis coadjuvados por um contingente policial militar que serve no serviço de trânsito de veículos e na manutenção da ordem pública. Em termos mais amplos todo o que dissemos aqui se aplica à Polícia Militar do Estado de Minas Gerais, que eleva o nome do nosso estado à altura de suas montanhas, de onde é visto, por todo o Brasil como uma das forças mais poderosas de nossa Pátria, sempre fiel ao sentimento de seu povo, às suas tradições históricas, sempre na vanguarda para proteger e defender o nosso Grande Brasil. O nosso Contingente Policial pertence ao 8º Batalhão de Polícia. Foi criado no governo de Olegário Maciel. Teve sua sede inicial na Capital Mineira e em 1934 foi transferido para a cidade de Caeté onde se encontra até hoje sendo a 114 cidades do Estado de Minas. Queremos nesta oportunidade homenagear e agradecer à toda Polícia Militar do Estado de Minas Gerais e de modo especial aos componentes da Polícia de nossa cidade pelos relevantes serviços prestados à ordem, à segurança, à tranquilidade, à harmonia política e

pocial de Vargindo, de Minas Gerais e do Brasil. A seguir usaram da palavra o Senhor Prefeito Municipal Dr. João Eugênio do Prado e o Vice Prefeito Senhor José Braga Jordão, que em belíssimo improviso discorreram sôbre os brilhantes feitos da Heróica Polícia Militar de Minas Gerais, enaltecendo a sua atuação em prol da democracia brasileira, defendendo-a sempre que ameaçada. O vereador José Fontana de Assunção requereu que se radiografasse ao Sr. Comandante da Polícia Militar ao Senhor Secretário de Segurança Público e ao senhor comandante do 8º Batalhão da P.M. em Barros, congratulando-se com estas autoridades pelo transcurso do 140º aniversário da criação da P.M.M.G. O vereador Dr. Edmundo Benedito Ottoni requereu fosse oficiado ao senhor Governador do Estado remetendo a sua Excia uma cópia da ata da presente sessão. Ambos os requerimentos foram aprovados por unanimidade pela Câmara. Como ninguem mais fizesse uso da palavra, o Senhor Comandante do Contingente Policial de Vargindo, 1º Sargento Antonio Loyola Fazion, convidado de honra para esta sessão, agradecendo a homenagem que estava sendo tributada à P.M.M.G., proferiu as seguintes palavras; que aqui vão transcritas a requerimento do vereador José Fonseca. Mencionamos Senhor Dr. Astolpho Tibúrcio Soluto, Digníssimo 2º Juiz de Direito desta Comarca - Exc. Senhor Dr. João Eugênio do Prado. D.D. Prefeito Municipal, Exmo Snr. José Braga Jordão D.D. Vice-Prefeito.

Exmo. Sr. Alzyro Pelum de Almeida D. D
Presidente da Câmara Municipal. Exmo Sr.
Dr. Estrabão Pereira. D.D Delegado de Polícia
Exmo Sr. Ten. Ari Soares Cavalleiro D.D Delegado
do Recrutamento Militar - Senhores Vereadores
Senhores representantes da Imprensa Escrita
e falada desta cidade. Minhas Senhoras,
Senhoritas e demais autoridades que
aqui se acham presentes. A manifestação
que vós acabais de fazer-nos sensibi-
lizou-nos profundamente, Na qualidade
de comandante de honra desta reunião
solene, em companhia de uma comissão
que aqui representa o contingente Policial
de Varginha, acatando a vossa convocação,
aqui comparecemos, o que muito nos
envaidece em merecer tamanha honraria
desta respeitável e dinamica casa de
pessôas que no dia de hoje veem prestar as
suas mais efusivas homenagens a centená-
ria P.M.M.G. pela passagem do 140º aniversário
de sua criação e receber desta respeitável
Câmara de Vereadores o voto de louvor que
aqui foram tributados a nossa querida
milicia. Não podiamos de maneira nenhuma
diante de uma situação como esta, passar
déste recinto, no qual fomos agraciados
na pessoa déste eminente senhor Alzyro
Pelum de Almeida, Presidente desta Câmara
de Vereadores, que há logo foi por nos
procurado, a fim de que fôsse a P.M.M.G.,
relembrada neste dia, por mais um ano
de serviços prestados à sociedade Varginhense
e porque não dizer a todo êste grande estado
de Minas Gerais, rico em população e recursos

indústrias de toda a federação. Como aqui estamos sediados, também não poderíamos deixar passar desapercebido o verdadeiro valor de toda a pujança de um povo que se orgulha de ser varginhense, que não tem medido esforços em se aprimorar cada vez procurando elevar cada dia mais alto o bom nome que Varginha desfruta em toda região Sul-Mineira e porque não dizer em todo nosso estado ou mesmo em todo o nosso imenso país. Exemplo como estes foram registrados quando das comemorações de mais uma passagem de sua emancipação política e administrativa, que aqui foram festejados condignamente os seus 89 anos de vida e prosperidade. De tudo aqui em Varginha caminha a passos largos se atribui esse sucesso aos frutos de bons trabalhos que até aqui foram desenvolvidos por esta casa que conta com uma pleiade de eficientes, capacitados e dinâmicos legisladores e que tem procurado corresponder às espectativas de seus eleitores que souberam escolher nas mãos concentradas pessoas que aqui vendem os seus verdadeiros representantes nesta casa onde reina o clima de ordem, trabalho e abnegação. É de se ressaltar o verdadeiro entrosamento que existe entre o poder legislativo e o executivo, o que tem proporcionado um clima de paz e de grande prosperidade, nos mais variados setores como o da educação, industrial, eletrificação, etc. De forma em falar em tudo que já foi feito, do que está sendo feito e de tudo que consta na agenda desde

capacitado Prefeito Dr. João Eugênio do Prado, gostaríamos grande parte de vosso precioso tempo. Quero aqui deixar bem claro a todos os senhores que aqui comparecem a fim de que se fosse possível prestar esta expressiva homenagem a P.M.M.G., pela atuação que temos desenvolvido em prol deste município, que é apenas uma obrigação nossa com a população vargunhense. É sabido que a célula mater da nação está no município, assim como a célula mater do município está no distrito. A este portanto, todos os cuidados devem ser prestados, uma vez que só lhe eles reparam o progresso do Estado. Se a célula se estiola e fenece, o organismo todo se enfraquece. Quero portanto, mais uma vez afirmar-vos que podereis contar comigo talvez um dos mais humildes representantes do P.M.M.G, bem como com todos os demais componentes deste Contingente Policial de Vargunha, onde estaremos sempre dispostos a trabalhar pelo interesse da comunidade Vargunhense. Aceitai mais uma vez, prezados Senhores o nosso comovido agradecimento por esta manifestação que nos traduz um novo incentivo para prosseguirmos no árduo trabalho de servir-vos indistintamente. Encerrando a presente sessão, o senhor Presidente da Câmara agradeceu ao vereador Dr. José Correia Lemos por ter se desincumbido cabalmente da missão a ele confiada, agradecendo também à honrosa presença das autoridades, dos senhores vereadores

Fl. 04/6 / 197

e demais pessoas grados. E nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente encerrou a sessão. E, para constar, eu José Benito Bentini Secretário da Câmara Municipal lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada vai por mim assinada pelo Senhor Presidente e demais vereadores presentes a sessão.

José Benito Bentini

Adelaide Benedetti Ottoni

José Coelho Soares

José Pregaldo Antunes